

## BRASILIANAS

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



O Zebrinha hoje atende 17 regiões administrativas

## DF acelera expansão dos Zebrinhas; 17 RAs são atendidas

O transporte público do Distrito Federal vive um momento de expansão impulsionado pelo programa “Vai de Graça”, que garante gratuidade aos domingos e feriados e já contabiliza mais de 20,4 milhões de viagens gratuitas. A medida, segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (SemobDF), tem ampliado o acesso ao sistema e fortalecido iniciativas como o Zebrinha, serviço de transporte de vizinhança que hoje atende 17 regiões administrativas.

Criado para facilitar deslocamentos internos e conectar bairros a áreas comerciais, rodoviárias e estações de metrô, o Zebrinha transporta atualmente 20,7 mil passageiros por dia. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, afirma que a expansão do serviço acompanha a recuperação do transporte público no DF.

A expansão do Zebrinha acompanha esse movimento. O serviço opera com 68 veículos e deve chegar a novas áreas no primeiro semestre do próximo ano. Em Águas Claras, primeira região fora do Plano Piloto a receber o transporte de vizinhança, a linha 0.008 já transporta cerca de mil passageiros por dia, reduzindo o tempo de deslocamento de moradores e estudantes.

Divulgação/Zoológico de Brasília



O Zoo registrou o nascimento várias espécies

## Zoo Brasília: 70 nascimentos em 2025

O ano de 2025 marcou um período decisivo para a Fundação Jardim Zoológico de Brasília, que completou 68 anos com avanços expressivos em conservação, pesquisa e educação ambiental.

A instituição registrou cerca de 70 nascimentos de espécies relevantes para a fauna brasileira, ampliou sua atuação internacional ao ingressar na Associação Mundial de Zoológicos e Aquários (Waza) e inaugurou um aviário de imersão, novo espaço dedicado à sensibilização do público sobre a biodiversidade.

Entre os nascimentos, destacam-se um tamanduá-mirim, 12 jararacas-caiçacas, aproximadamente 50 filhotes de tigre-d'água-de-orelha-vermelha, dois sauins-de-coleira, duas jacutingas, um macaco-bugio, uma aperema e um periquito-de-asa-amarela.

Para o diretor-presidente da fundação, Wallison Couto, os resultados refletem a qualidade do manejo e o compromisso da equipe com o bem-estar animal.

WILLIAM FRANÇA

## ‘Vai de Graça’ soma 20,4 MI de viagens

Brasília foi a primeira capital a retomar os níveis prépandemia”, destaca. Ele lembra que o sistema registrava 359 milhões de viagens em 2019, caiu durante a crise sanitária e alcançou 362 milhões em 2024, com previsão de chegar a quase 390 milhões em 2025.

Para o secretário, o crescimento é resultado direto da política tarifária e da confiança do usuário.

A tarifa do Zebrinha permanece em R\$ 2,70, valor garantido pelo subsídio do GDF.

“Para implantar uma nova rota, avaliamos o interesse de deslocamento da população e a existência de demanda suficiente que justifique o investimento”, explica.

O complemento tarifário, segundo ele, é o que permite que Brasília mantenha a menor tarifa média do país.

O impacto do Vai de Graça é visível. Antes do programa, o DF registrava cerca de 270 mil acessos aos domingos.

Hoje, são 500 mil, um aumento de 70%. O volume supera o da maior cidade brasileira com tarifa zero universal, Caucaia (CE), que tem média de 385 mil passageiros.

## Mais de 10 mil procedimentos

Os animais recém-nascidos são acompanhados diariamente por uma equipe multidisciplinar que atua em diferentes setores do Zoológico, incluindo o Hospital Veterinário. O espaço também recebe animais vítimas de incêndios, atropelamentos e outras ocorrências. Apenas em 2025, foram realizados mais de dez mil procedimentos em animais do plantel e em indivíduos resgatados.

No campo institucional, o ingresso na Waza representou um passo importante para o reconhecimento internacional do Zoológico de Brasília. A filiação reforça o alinhamento da fundação às práticas contemporâneas de conservação, pesquisa e ética no cuidado animal, aproximando a instituição de redes globais de cooperação científica.

Outro avanço foi a inauguração do aviário de imersão, que reúne 15 espécies e 18 aves brasileiras, além de borboletas e jabutis, em um ambiente compartilhado entre aves e répteis. O espaço amplia as possibilidades de educação ambiental.



Clubes receberão suporte, mas terão de realizar ações sociais

## GDF cria programa para fortalecer futebol local

## Nova lei oferece incentivos e apoio a clubes do Distrito Federal

O governo do Distrito Federal (GDF) instituiu o Programa de Apoio ao Futebol (PAFDF), voltado ao desenvolvimento e fortalecimento das equipes locais. A medida está prevista na Lei Complementar nº 1.063/2025, publicada em edição extra do Diário Oficial do DF (DODF), na última quarta-feira (24).

A legislação é de autoria do Poder Executivo e foi sancionada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), criando mecanismos de incentivo, patrocínio e contrapartidas sociais para clubes, categorias de base e futebol feminino.

O programa tem como objetivo ampliar as condições para que os clubes da capital participem e se mantenham em competições nacionais organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Estão incluídos torneios masculinos das Séries A, B, C e D, a Copa do Brasil, competições femininas A-1, A-2 e A-3 e campeonatos nacionais de base.

A iniciativa busca fortalecer o futebol profissional local, estimular a formação de atletas nas categorias de base, profissionalizar estruturas esportivas e ampliar a presença de equipes da capital nas principais divisões do país.

O PAFDF prevê diferentes formas de apoio, como parcerias institucionais, patrocínios privados, incentivos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do DF (LIEDF) e uso de estádios sob gestão da Secretaria de Esporte e

Lazer (Secel) do DF.

Os valores de incentivo variam conforme a competição, podendo chegar a oito milhões de reais, de acordo com a categoria.

A execução, planejamento, fiscalização e coordenação das ações serão responsabilidade da Secel, que definirá critérios técnicos, valores anuais e regulamentos específicos, respeitando a disponibilidade orçamentária.

Para ter acesso, as equipes devem estar legalmente constituídas no DF, registradas na Federação de Futebol local e na CBF, adimplentes com obrigações legais e com participação garantida em competições nacionais.

Como contrapartida, os clubes precisam desenvolver ações sociais, incluindo atividades formativas e de inclusão, oferta de vagas gratuitas para estudantes da rede pública e iniciativas voltadas à cidadania, fair play e combate à violência no esporte.

O programa estabelece que a participação dos clubes em competições nacionais seja acompanhada de relatórios de desempenho e resultados sociais, garantindo que os recursos investidos atendam aos objetivos.

A lei prevê avaliação anual das ações, com possibilidade de ajustes nos valores e na distribuição de incentivos conforme a execução das atividades e a disponibilidade financeira do governo. Assim, a legislação cria oportunidades para jovens atletas.